

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F50	--
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Ilê Asé Opô Afonjá-RJ
LOCALIDADE	Rua Florisbela, 1029, Coelho da Rocha
MUNICÍPIO / UF	São João de Meriti-RJ

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Ilê Asé Opô Afonjá
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Terreiro da Mãe Regina Lúcia
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Situado na Baixada Fluminense, o terreiro possui as principais acomodações de uma casa de candomblé, entre elas: salão principal para festas (xirê), copa, duas cozinhas, refeitório, dispensa, banheiros, quarto para ogans, sala das rodantes e sabagi (quarto para guardar roupas de santo). Possui ainda: Quarto das Yábas, quarto de Oxalá, Xangô, Onilé e Caboclo.

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Barracão principal, anexos com refeitório, cozinha de orixá, quarto dos ogans e sala das rodantes. Quartos de santo e quartos das yábas.

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS

Utilizado para atividades cerimoniais: iniciação de yaô (feitura), obrigações de ano, feitura de ekedis e ogans e festas de orixás. Salão de festas contendo a cadeira usada pela mãe de santo, três atabaques e bancada lateral.

5. FORMAÇÃO DO LUGAR

5.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Sua avó de santo Mãe Aninha do Engenho Velho foi a fundadora da casa, logo depois Mãe Agripina herda a casa, onde permanece até 1964. A partir de 1966 Mãe Cantulina assume a casa, mas em 1988 decide ir para Salvador. Sendo assim em 25 de maio de 1989 Mãe Regina Lúcia assume a casa onde permanece até hoje preservando o tradicional axé baiano Opô Afonjá no Rio de Janeiro. A primeira construção do Barracão foi o mastro para fazer reverências, logo depois o local foi ampliado e reformado, contando hoje com diversas acomodações.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Vide registro audiovisual.

5.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	MÃE ANINHA – OBÁ BYI - FUNDA O ASÉ OPÓ AFONJÁ DO RJ
1945/1946	MÃE AGRIPINA RECOLHE O PRIMEIRO BARCO DA CASA
1964	MÃE AGRIPINA FALECE
1966	MÃE CANTULINA HERDA A CASA
17/05/1969	FEITURA DE MÃE REGINA LÚCIA
1988	MÃE CANTULINA RETORNA PARA SALVADOR
25/05/1989	MÃE REGINA LÚCIA ASSUME O ASÉ
30/01/1992	PRIMEIRO BARCO DE MÃE REGINA LÚCIA
27/06/2004	MÃE CANTULINA FALECE COM 104 ANOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

6. USOS ATUAIS

6.1. USOS COTIDIANOS

Mãe de santo: feitura de yaô, ebós, matanças (oferendas de animais para orixás), feitura de ogans, ekedis, ebomis; Axexê (ritual feito após a morte de pessoas, feitas (iniciadas) no santo e com obrigação de sete anos, festas para orixás).

Ekedis: auxiliam ao pai de santo na pintura dos yaôs, na feitura dos santos, na preparação de comidas, na preparação de oferendas, na decoração do salão em dia de festa, na incorporação do orixá, na elaboração de padês (oferenda para os exus), na preparação de banhos de ervas e abôs (mistura para banhos).

Ogans: auxiliam o pai de santo nos ebós (limpeza espiritual), nas iniciações no santo e nas matanças (oferendas de animais para orixás). São responsáveis pela evocação do orixá através dos cânticos e toques dos atabaques.

Yaô: iniciado, subordinado as atividades do cotidiano do terreiro. Podendo participar apenas de atividades permitidas pelo pai de santo, pelas ekedis e ogans.

6.2. USOS CERIMONIAIS

Rituais de feitura (iniciação): participam o yaô que fica no roncô (quarto específico para iniciação), ebomis, ekedis, ogans, yakekerê (mãe pequena, que auxilia o pai de santo), yaiacota (mãe criadeira, que toma conta do yaô), axogum (ogan responsável pela matança dos animais) e alabê (ogan responsável pelo cântico de evocação dos orixás).

Rituais de feitura de ekedis e ogans: participam ebomis, ekedis, ogans, yakekerê (mãe pequena, que auxilia o pai de santo), yaiacota (mãe criadeira, que toma conta do yaô), axogum (ogan responsável pela matança dos animais) e alabê (ogan responsável pelo cântico de evocação dos orixás).

Rituais de Axexe: participam ebomis, ekedis, ogans e todas as pessoas com suas obrigações de sete anos e/ou dos cargos no santo: alabe, axogum, yadagan, otuyadagan, yabassê, yakekerê, yalaxê, yamorô, yaigbê, babaigbê, yaefun dentre outros convidados.

Festas de Orixás: participam todos os iniciados e feitos na casa e convidados.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não possui planta baixa. Croqui em anexo.

- (1) QUARTO DAS YABÁS.
- (2) QUARTO DE OXALÁ.
- (3) QUARTO DE XANGÔ.
- (4) SABAJI.
- (5) DEPÓSITO.
- (6) SALETA COM MOBILIÁRIO ANTIGO.
- (7) BANHEIRO MASCULINO.
- (8) BANHEIRO FEMININO.
- (9) BANHEIRO UNISSEX.
- (10) VESTÍBULO.
- (11) QUARTO DAS RODANTES.
- (12) APOSENTO VAGO.
- (13) QUARTO DOS OGANS.
- (14) QUARTO DO CABOCLO.
- (15) BARRACÃO
- (16) COZINHA.
- (17) COZINHA DE ORIXÁ.
- (18) DISPENSA.
- (19) Gameleira-Branca servindo de assento ao orixá Irôco.

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Ver cd em anexo

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Ver cd em anexo

10. OBSERVAÇÕES

10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Sim, o asé tem como tradição seguir os fundamentos do Asé Opó Afonjá da Bahia, portanto merece um aprofundamento e entrada no livro de registro.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	--	--	--	--	F50	--
--	----	----	----	----	------------	----

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES****11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS			
PESQUISADOR(ES)	MARCIA F. NETTO(PESQUISADORA), FLÁVIA FIGUEIREDO E ROBERTO ZARCO (ASS. DE PESQUISA)		
SUPERVISOR	Mônica da Costa		
REDATOR	Márcia Netto	DATA 2008	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Mônica da Costa Márcia F. Netto		